

Proposta de composição de equipes e perfis de pesquisadores validadores

Atribuições e formatos de contratação

Composição das equipes

- **2 pesquisadores com nível de mestrado (responsabilidade dos órgãos)**
 - Se servidor, dedicação de 6 horas semanais
 - Se consultor, 10 meses de consultoria com 5 ou 6 produtos
- **3 pesquisadores com mestrado ou doutorado (credenciados pela SINDPD e sem custos)**
 - Depende da quantidade de políticas por órgão
 - Depende do perfil dos pesquisadores destacados pelos órgãos
 - Disponibilidade de pesquisadores em núcleos credenciados de pesquisa

Perfil dos pesquisadores

Perfil 1: Um profissional pesquisador, nível de mestrado, com experiência em **pesquisa epidemiológica** aplicada que esteja capacitado a aplicar, interpretar e combinar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde, a Classificação Internacional de Doenças, e as Medidas de Independência Funcional. Não é necessariamente um pesquisador formado nas profissões típicas do setor saúde definidas pelos respectivos Conselhos de Profissionais de Classe. É necessariamente um profissional habilitado a utilizar as classificações de saúde para fins de pesquisa podendo ter sua formação graduada em vários setores das ciências humanas, aplicadas, exatas e das ciências da vida, segundo os conceitos adotados pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Este profissional deverá ser o responsável pela formulação de protocolos para fins de aprovação pelos comitês de ética em pesquisa atendendo aos requisitos legais.

Perfil 2: Um profissional capacitado para aplicação de **conceitos sociais de deficiência**, funcionalidade, capacidade e saúde relativa a indivíduos em contexto cultural específico para a política setorial a ser investigada com nível de mestrado. Trata-se de pessoa com formação pós-graduada em área de ciências humanas ou ciências sociais aplicadas, em um arco acadêmico que vai da antropologia, serviço social, à ciência política e ao direito aplicado. O mais importante no perfil deste profissional é a capacitação para pesquisa em cultura e sociedade.

Perfil dos pesquisadores

Perfil 3: Um profissional capacitado para pesquisa na interface de **serviços e políticas públicas** com nível de mestrado, experiência em pesquisa social e grupos sociais em seus coletivos específicos de qualificadores biológicos, sociais, de classe e de acessibilidade aos bens públicos. A formação graduada em Serviço Social e Terapia Ocupacional não são as únicas que podem preparar um profissional neste campo podendo ser encontrados profissionais de várias áreas de formação que tenham se dedicado ao tema como formação pós-graduada e como pesquisa com resultados conhecidos e/ou publicados. Este profissional deverá ser capacitado a interpretar conceitos de deficiência, integrar aspectos sociais, atividades cotidianas, barreiras e facilitadores, bem como compreender instrumentos utilizados para avaliar atividades desempenhadas e independência especialmente nos domínios motor e cognitivo.

Perfil 4: Um profissional capacitado a **formatar instrumentos de pesquisa** para entradas de dados em computadores. Trata-se aqui não apenas, ou exclusivamente, de um especialista em Tecnologia da Informação – TI. Será um profissional de formação graduada ou pós-graduação experiência em pesquisa e serviços que possa tornar compatíveis os registros de computador com os formulários de pesquisa, escolher e instalar os métodos de arquivamento, os tipos de máquinas e equipamentos adequados para entrada e envio de dados à Coordenação da UnB, além de oferecer visão prévia dos tipos de registro que serão adotados para a formatação de cada instrumento derivado do IFBr/IFBrA para ser validado e utilizado nas políticas setoriais específicas.

Perfil 5: Um profissional capacitado à **análise estatística** de dados de pesquisa de validação, com formação suficiente para acompanhar as rotinas de organização e métodos, registro de dados, formatação, análise e emissão de relatórios em cooperação com o epidemiologista e outros membros da equipe. Esse profissional seria idealmente um estatístico de formação graduada, embora outras formações de graduação nas áreas de ciências exatas e aplicadas possam ter acesso às competências no nível de pós-graduação. São exemplos de formação pós-graduada as engenharias, a economia, a física, química e outras áreas de ciências aplicadas com componentes quantitativos.

Atribuições dos pesquisadores validadores

- 1) Receber pesquisadores da equipe da UnB para trocas técnicas-científicas durante os processos de validação;
- 2) Participar de capacitações sobre deficiência, políticas sociais e metodologias de validação realizadas pela UnB;
- 3) Realizar, acompanhar e monitorar a fase de pré-teste dos instrumentos em cada órgão, seguindo as diretrizes conceituais, teórico-metodológicas e amostrais estabelecidas pela UnB;
- 4) Fornecer informações sobre o andamento do processo de validação dos instrumentos setoriais aos parceiros do projeto (UnB, SNPDPD, Comitê, dentre outros);
- 5) Avaliar a possibilidade de assinatura de Termo de Parceria Técnico-Científica. O Termo trará as seguintes responsabilidades dos Núcleos Validadores:
 - (a) receber periodicamente representante(s) da equipe da UnB em diferentes etapas da validação;
 - (b) disponibilizar dados brutos ao final do processo de validação;
 - (c) atualizar *software* de acompanhamento de projeto em períodos previamente combinados;
- 6) Propor aperfeiçoamentos e melhorias fundamentadas aos instrumentos setoriais;
- 7) Elaborar e enviar à UnB relatórios parciais e final de validação dos instrumentos setoriais validados;
- 8) Indicar coordenador-geral do processo de validação setorial.

Formas de contratação de pesquisadores

Cenário 1: Credenciamento como forma de dispensa de licitação, por contratação de profissionais de notória especialização (edital centralizado pela SNDPD e contratação por cada órgão);

Cenário 2: Ata de Registros de Preços (centralizada pela SNPD e contratação por cada órgão); ou

Cenário 3: Contratações separadas dos consultores por cada órgão.

Credenciamento de pesquisadores de Núcleos Federais e Estaduais de Pesquisa

Etapa 1: publicar edital de credenciamento de Núcleos de Pesquisa (SNDPD);

Etapa 2: Cadastrar credenciados junto à Finatec/UnB para composição das equipes ministeriais validadoras (UnB);

Etapa 3: Selecionar pesquisadores credenciados pela Finatec/UnB para compor às equipes setoriais validadoras (UnB/SNDPD/Órgãos);

Etapa 4: Garantir a participação dos pesquisadores no processo de validação dos instrumentos em campo (UnB/SNDPD/Órgãos).

Etapa 5: Estimular à criação de uma Rede Nacional de Pesquisadores em Deficiência (SNDPD);

Muito obrigado!

wederson.santos@sdh.gov.br